



COMPANHIA PARANAENSE DE ENERGIA - COPEL

CGC 76.483.817/0001-20

Companhia de Capital Aberto - CVM 1431-1

RI COPEL 14/08

COMUNICADO AO MERCADO

Endividamento em Moeda Estrangeira

A Companhia Paranaense de Energia – COPEL, em cumprimento ao disposto na Instrução CVM 358/2002, e com o compromisso de aprimorar as boas práticas de Governança Corporativa, recorda ao mercado que sua exposição em moeda estrangeira não é significativa, representando apenas 6,4% do endividamento, conforme se pode inferir do quadro abaixo:

Perfil da Dívida em 30 de junho de 2008

		R\$ mil		
		Curto Prazo	Longo Prazo	Total
Moeda Estrangeira	BID	17.609	33.054	50.663
	Tesouro Nacional	6.841	60.404	67.245
	Eletrobrás	5	27	32
	Banco do Brasil S/A	3.826	1.854	5.680
	Total	28.281	95.339	123.620
Moeda Nacional	Eletrobrás - Copel	37.632	257.777	295.409
	Eletrobrás - Elejor	-	106.682	106.682
	BNDES - Compagas	6.283	15.747	22.030
	Debêntures - Copel	162.639	600.000	762.639
	Debêntures - Elejor	3.304	269.638	272.942
	Banco do Brasil S/A e outros	13.291	331.885	345.176
Total	223.149	1.581.729	1.804.878	
TOTAL GERAL	251.430	1.677.068	1.928.498	

Do total da dívida em moeda estrangeira, mais da metade (R\$67,2 milhões) refere-se a bônus do Tesouro Nacional (renegociação da dívida externa brasileira) com vencimento somente em 2024.

Portanto, é bastante confortável o perfil da dívida da Companhia, sendo assim uma das empresas do setor elétrico menos alavancadas. Conforme registrado em 30 de junho de 2008, o endividamento sobre o patrimônio líquido é de 24,6%, representando sua dívida em moeda estrangeira somente 1,6% do patrimônio líquido da Copel.

Curitiba, 09 de outubro de 2008

Paulo Roberto Trompczynski

Diretor de Finanças, Relações com Investidores e de Controle de Participações

